

10/06/2017

Pré-candidato a presidente da República em 2018, o ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT) participou de debate, final da tarde do sábado (10), no Centro de Ciências Sociais Aplicadas da **UFPE**. Na ocasião, analisou a conjuntura política do País, revisitou o passado e falou da projeção do Brasil.

Durante sua fala, Gomes afirmou que a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que sofreu processo de impeachment, "é vítima de um golpe de Estado". "Ela fazia péssimo governo, mas não é razão para interromper mandato. Ela não cometeu crime de responsabilidade", afirmou, para um auditório lotado, que tinha, entre os presentes, o deputado federal Silvo Costa (PTdoB).

O pedetista relembrou o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), falou sobre o Plano Real e que disse para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não assinar pedido de impeachment contra o tucano.

Ciro Gomes também afirmou que o País precisa refundar seu projeto nacional de desenvolvimento e que sua lógica é superar o que estiver ao seu alcance. Também condenou reduzir o Brasil a "petralhas" e "coxinhas". "Me recuso", disse.

Projeto de País

O pré-candidato a presidente também declarou que "nunca viu o nada igual ao que está acontecendo no Brasil". "Eu só vi o País crescendo, mas agora está tudo dando para trás. Caiu 19 pontos no ranking do IDH em um ano. A renda também caiu em 24 meses. O projeto de País não vai poder acreditar que vai vir de 'normalidades'. As instituições estão colapsadas. A Presidência foi usurpada. O Congresso virou a casa da mãe Joana, para não falar em p..., com todo respeito às p... que fazem um bom serviço", afirmou.

O evento contaria ainda com a presença do vice-governador Raul Henry (PMDB) para debater "Crise econômica: Perspectivas de curto e longo prazo", com mediação de Felipe Oriá.

[Link da Matéria](#)